

Anno 1.º

Quinta-feira, 29 de outubro de 1885

Numero 6

## LISTA DO PARTIDO REPUBLICANO

### JUNTA GERAL EFFECTIVO

Dr. Antonio Martins de Souza Lima.

### SUBSTITUTO

Manoel José Ferreira de Faria Junior (proprietario).

### CAMARA MUNICIPAL

#### EFFECTIVOS

Dr. José Joaquim Pereira Lopes d'Albuquerque.

Dr. Gregorio Carneiro da Fonseca.

Manoel Vieira da Silva Guimarães (proprietario e capitalista).

Antonio de Souza Azevedo (proprietario).

#### SUBSTITUTOS

Gonçalo Alfredo Alves Pereira. (proprietario e capitalista).

Manoel José Ferreira Guimarães. (proprietario e capitalista).

Antonio Gonçalves da Cruz. (proprietario e pharmaceutico).

Manoel Francisco de Souza Vianna. (negociante).

**Cidadãos:** — No proximo domingo ides em virtude dalei, exercer a mais alta das funcões que a conquista da liberdade nos deu: — a eleição dos corpos administrativos districtaes e municipaes; e por este facto muita responsabilidade vos cabe se a escolha não recahir em homens de reconhecida illustração e probidade.

E' quasi sempre descurada a eleição camararia, quando de-

via a todos os eleitores, merecer o maior cuidado e disvelo, porque da boa ou má eleição que fizerdes, depende o desenvolvimento, a prosperidade e o futuro do municipio.

Ha muito que o cargo de vereador não significa a expressão do sentimento popular, representa unicamente a ambição das facções e dos corrilhos, e se isto, infelizmente, assim acontece, é porque a educação politica do povo não é ainda uma realidade entre nós; selo ha quando a illustração se difundir convenientemente entre elle, e o livre exercicio do direito de votar fôr devidamente comprehendido. Os factos mostram á evidencia que não estamos aptos para abraçar o suffragio universal, por isso mesmo que aquelles que hoje gosam o direito de votar dão mostras de que ignoram o alcance e desconhecem as vantagens que resultam do livre exercicio d'esse direito e pensam que só debaixo da tutela do governo é que tudo se move.

Não deixeis pois correr esta eleição á revelia. O Club Democratico d'esta villa apresentou ao voto dos eleitores uma lista composta de caracteres respeitaveis, honestos, isemptos de maculas politicas, inspirados no sentir e no crer do povo, apostados a prever com disvelo as necessidades publicas, a corrigir os erros e desvarios dos vereadores monarchicos, e administrar os reditos do concelho com zelo e

parcimonia sem recorrer a novos impostos.

Se o bom juizo, eleitores, a sensatez e o amor da patria vos move, se em alguma conta tendes os vossos interesses e bem estar, é de crer que a lista republicana apresentada pelo Club Democratico triumpho, ou quando assim não seja de ao menos a conhecer ao paiz que o partido republicano tem vitalidade e que se apresta para em dias melhores mostrar o que pode e o que vale contra a immoralidade e corrupção da putrida monarchia.

Á urna eleitores, pelos candidatos republicanos.

Y.

## AOS ELEITORES

E' chegado o momento solemne de exercermos o sagrado direito de votar, de eleger os cidadãos que tem de administrar o nosso municipio.

No dia 1 de novembro proximo, deve realizar-se a eleição de quatro vereadores á camara municipal, um procurador á junta geral do districto e outros tantos supplentes.

O nosso paiz, vós bem o sabeis, definha-se nas vascas finas d'uma morbidez aterradora, crivado de sanguessugas — o funcionalismo official — que o depauperam, extrahindo a grandes austos todo o sangue bom, toda a seiva vivificadora, da carcassa infecta da nossa nacionalidade.

A veniaga, o suborno, o favoritismo e a mentira são o meio circulante dos que nos tem governado. A honra, o desinteresse e a independencia só accidentalmente e por excepção se terão sentado nas cadeiras da alta governação.

O compadrio, a vaidade e a ganancia, dominam na maior parte os nos-

os homens publicos; e n'este meio immoral, degenerado, podre, são rarissimos os homens dignos nos partidos monarchicos militantes. Estes poucos homens — descontentes — e desanimados por tamanha corrupção não querem o poder.

N'estas deploraveis circunstancias se amarmos a nossa patria, se queremos possuir dignamente o nome portuguez, precisamos de acolhermos ao partido novo — o republicano. — que cheio de vida, de entusiasmo e de grandes aspirações humanitarias é o unico capaz, no momento actual, de encaminhar nobremente com o altruismo do seu alevantado coração juvenil a uma solução razoavel de felicidade e grandeza, a patria de

«Albuquerque terrivel e Castro forte»

As camaras municipaes influem grandemente nos destinos do povo, porque ellas, pela sua preponderancia politica se não forem sabias, saturadas de amor da patria podem auxillar o governo contra o povo, não concorrendo como devem para este possuir os beneficios e as garantias que necessita, merece e deseja.

Assim como as communas, que eram outr'ora as municipalidades de hoje realizaram em França uma grande missão patriótica, nós pelas camaras municipaes escrupulosamente escolhidas podemos tambem arrancar o nosso paiz ao cairel do abysmo em que se acha e no qual os partidos monarchicos bem depressa o precipitarão se continuarmos no nosso pernicioso indifferentismo.

O partido republicano de Barcellos de que somos humildes adeptos apresenta para a camara e junta geral, cidadãos cujos nomes vão publicadas no principio d'este semanario e cujas qualidades moraes, intellectuaes e civicas são sobjamente vossas conhecidos.

Eleitores, reparaes bem n'esses nomes, consultaes a vossa consciencia, os vossos interesses; reflecti na capacidade, no valor da lista repu-

## FOLHETIM (1)

### CARTILHA DO POVO

ENCONTRO DE JOÃO PORTUGAL  
COM

JOSÉ POVINHO

#### PRIMEIRA PARTE

#### João Portugal

Adeus, José, andas sempre tão triste? Quando nós eramos rapazes, gostavas mais de cantigas do que tristezas. Andei dez annos por essas terras de Portugal sem te ver, mas dez annos não são dez seculos. Estás muito mudado.

#### José Povinho

Em dez annos dá o mundo muita volta; e se eu ando triste, é porque tenho razões para isso.

#### João Portugal

Dar-se ha caso que te fugisse a noiva, e que andes aqui pelos montes para espairer a paixão?

#### José Povinho

Não, amigo João, nunca pensei em me casar. Desde que morreu meu pae, e vejo a minha pobre mãe andar doidinha por esses montes que nem conhece o filho, parece que nem tenho amor á terra em que nasci.

#### João Portugal

Não sabia que tinhas passado por tanto desgosto, meu velho amigo; mas um homem não deve succumbir. Quando a gente encontra o lar deserto, olha para a sua Patria, já que não pode olhar para a sua familia.

#### José Povinho

A Patria é para os ricos, e para os que mandam. O que me vale é a minha enxada e uns torrões que me deixou meu tio. Assim a minha santa mãe tornasse a ter o uso da razão.

#### João Portugal

Lembra-te que és filho do Povo, e vê se escutas uma grande voz, que já se ouve ao longe, e que nos promete dias mais felizes. Um homem não deve amar só á sua familia.

#### José Povinho

Então a quem mais deve o Povo o seu amor?

#### João Portugal

Á sua Patria.

#### José Povinho

Á sua Patria!

#### João Portugal

Sim; porque a nossa Patria é composta dos nossos paes, das nossas mulheres, dos nossos filhos, dos nossos parentes e amigos. Ella contém a casa em que nascemos, o cemiterio onde os nossos avós descansam dos grandes trabalhos d'esta vida. A nossa Patria é formada de pedaços de terra, regados com o suor do Povo, d'onde o nosso braço trabalhador tira o sustento da sua misera existencia.

#### José Povinho

Qual é então o primeiro dever do Povo?

(Continua).

blicana e avaliai se os homens que a compõem são ou não capazes e sufficientemente habilitados para promoverem o engrandecimento do nosso municipio e o bem estar do povo barcellense na esphera das dilatadas attribuições do senado municipal e do concelho de districto.

Os partidos monarchicos tambem teem lista sua, mas o vosso esclarecido criterio de certo vos não deixará vacillar na escolha dos nomes que vos são aprezentados; d'isto estamos nós convencidos.

E' preciso que o illustre eleitorado barcellense mostre aos maus e aos corruptos que n'este meio viciado ainda não perdeu a dignidade, a isenção e a independencia para escolher livremente os seus administradores. Assim o esperamos.

H.

## ELEIÇÕES

Tivemos sempre repugnancia suprema pelo processo de eleição monarchica. O spectaculo desmoralizador e comico do *carneiro com batatas*, o empenho manuseado de mil maneiras para corromper os caracteres, a ameaça escandalosa aos recalcitrantes, todos estes expedientes desbragados e indignos, tem-nos feito olhar com o maximo nojo para essas scenas representadas até aqui nos diferentes collegios eleitoraes.

Porque não has-de tu, eleitor amigo, cumprir livre e dignamente a tua missão, o teu direito?

Não nos referimos já a muitos analphabetos, que esses tem a desculpa baseada na sua ignorancia. Mas tu que lês, que ouves, que sabes em que plano escorregadio vae rolando o nosso paiz bem merecedor de melhor sorte, tu não tens desculpa se alienas ou vendes a tua opinião e vaes azoujado ao rabo da cazaca de qualquer galopim governamental.

Não deves votar por pedido; confronta os homens e os principios que representam; vê o que fizeram uns; calcula o que outros poderão fazer; mede o valor do seu caracter, investiga, analisa e quando tiveres formado juizo que te pareça seguro, não sigas o teu parochio, nem o teu regedor, nem o cabo de policia, nem o teu vizinho, mas segue simplesmente os dictames da tua consciencia vota nos que julgaes que maior desenvolvimento podem dar a terra que te viu nascer.

Estás farto de saber que da governação monarchica nada podes esperar, a não ser um agravamento de tributos e de novos encargos para a nação, quando estas duas calamidades não são adicionadas do complemento circumstantial do poder executivo, manejado pela mão sacrilega e selvagem de qualquer *bulldog* da realza.

Porque é, pois, que quando se vos indigitam homens serios, homens que têm que perder, que trabalham convosco nos campos, que se acham ao vosso lado nas officinas, os não seguir na ciusada que pugnam contra o esbanjamento, contra a corrupção, contra a bancarrota?

Não são vossos irmãos nos mesmos soffrimentos? Não são, como vós agravados com as mesmas contribuições? Não vivem do seu trabalho, do que lhes custou a adquirir ou a seus antecessores e distanciados das postas que a monarchia reparte para sua maior estabilidade?

Podes dizer que alguns vereadores da chapa governamental tambem vi-

vem de seus rendimentos ou de suas agencias e são caracteres honrados e verdade, mas tambem não é menos certo que obedecem em tudo e por tudo á indicação do administrador do concelho, do governador civil, do governo e que para serem agradaveis a toda essa *troupe* que gere os negocios da nação, não põem puvida nenhuma em subscrever collectivamente o que cada um d'elles não era capaz de assignar em particular.

Trata pois dos interesses da tua parochia, do teu municipio, do teu districto, se queres encaminhar a nação no sentido de liberdade e do progresso se o não fizeres, se continuas com a tua costumada indifferença, prepara-te para grandes provações que no futuro muito te hão-de fazer arreponder.

## CRISTALISAÇÕES

### LEON GAMBETTA

Elle era a nobre encarnação da França, Da França tolerante e progressiva, Que sem ser ao passado em tudo esquivada Tem no futuro a mais ridente esp'rança.

Sentindo dos heroes a confiança E do alto amor dos seus a chamma viva, Faz da patria humanidade a patria altiva Salvou-lhe a honra e deu-lhessegurança

Do seu destino social jucundo! Como apoz uma densa escuridade A luz brilhante que illumina o mundo

Elle fez rutilar esta verdade: «A intransigencia é o erro mais profundo Dos que tentam servir a humanidade!»

A. de Souza Pinto

## NOTICIARIO

### Assembleias eleitoraes

Por se nos affigurar d'uma grande importancia n'esta occazião, damos aos nossos leitores a nota das assembleias eleitoraes d'este concelho com as respectivas freguezias de cada uma d'ellas.

**Barcellos:** Abbade do Neiva, Aloellos, Arcuzello, Barcelinhos, Barcellos, Carralhas, Gilmonde, Pereira, Rio Covo de Santa Eugenia, Tamel, S. Tuisimo, Villa-bou, de S. João Martinho e S. Pedro da Veira Frescainha.

**Salvador do Campo:** Alheira, S. Martinho e S. Pedro d'Alvito, Ginzo, Campo, Carapeços, Couto, Ligó, Silva, S. Fins e Santa Leocadia de Tamel.

**Chorrente:** Carvalhas, Chavão, Chorrente, Gaios, Primancellos, Pueral, Macieira, Negreiros e Temelhe.

**Creixomil:** Aldreu, Creixomil, Mariz, Palme, Freitas, Parelhal, Villa-cova Banho e Villar do Monte.

**Bucauradas:** Adrães, Airó, Areias, de Villa, Madalma, S. João e Santa Estevão de Bastudço, Gamil, Martira, Pouza, Varzêa e Crujães.

**Faria:** Barqueiro, Christello, Camel, Faria, Milhazes, Paradella, Pedra furada, Villa Secca e Villar de figos.

**Ponte Coberta:** Camlezes, Correira, Fonte Coberta, Midões, Minhotães, Monte de S. Pedro, Moure, Rio Covo Santa Eulalia, Sequiade, Silveiros e Viatodos.

**Santa Maria de Gallegos:** Areias, S. Vicente, Santa Maria e S. Martinho de Gallegos, Igreja Nova, Lama Monhente, dr Ucha.

**Quintiães:** Aborim, Ballugães, Cosourado, Durães, Fongozo, Panque, Moudim, Quintiães e Tregoza.

### Aos contribuintes

Desde 2 de novembro a 1 de dezembro proximo estará aberto o cofre da recebedoria d'esta comarca para a cobrança voluntaria das contribuições, industrial, de renda de casas e sumptuaria, e decima de juros, do corrente anno.

Paga Zé, e... traz votos.

### Contribuição municipal

Há dias que um empregado da secretaria da Camara, anda de porta em porta com um maço de bilhetes da derrama municipal, relativos ao corrente anno, a sollicitar dos contribuintes o seu pagamento.

Só queriamos que nós dissessem em que terra do paiz se viu scena identica a esta.

Os cofres do municipio estão todos os dias abertos no estabelecimento do seu thezoureiro o snr. Anselmo Antonio da Costa Leite e os contribuintes tem a lei a seu favor que sobre este assumpto é clara e positiva, isto é, de que o collectado só é obrigado ao pagamento depois de findo o anno a que a collecta se refere.

Como é pois que a nossa vereação desce a exercer um tão ridiculo papel, aproveitando-se da ignorancia dos papalvos, que em prezença do avizo do empregado municipal, já suppõem que lhe está eminente a execução e a penhora?

Francamente, este procedimento não é serio e não abona o tino da corporação de onde dimana.

### Forte credence

No sabbado ultimo pela meia noute ao passar no centro da ponte sobre o Cavado o nosso amigo João Baptista Maciel, deparou com um scena engraçada e teve de ser comparsa n'ella.

Estavam dois homens armados de varapaus e uma mulher, O nosso Maciel jolgou talvez ser detido por alguns amigos do alheio, mas qual não foi a sua admiração quando lhe pediram para servir de padrinho ao bater da meia noite, de uma creança que a mulher, que se achava no seu estado interessante, tinha de dar a luz! Este baptismo é effectuado pondo o padrinho a mão sobre o ventre da mãe e empregando a formula da igreja.

Sem esia cerimonia a mulher podia abortar e não trazia a criança a termo saosinha e escorreita.

O principal d'esta credence é convidar-se para padrinho o primeiro homem que passe sobre a ponte, depois de soar a meia noute.

Ditoza gentel!

### Concertos

Tiveram lugar na Assembleia Barcellense o 1.º e 2.º concerto dado por D. Agustin Rel el Fernandes violinista hespanhol, auxiliado pelo nosso amigo Ceslestino Nery e a sua troupe de occarinistas.

Proporcionou-se-nos a occazião de admirar o talento muzical do snr. Rebel um artista distincto, como apreciamos a vocação do sr. Nery para nós desconhecida na guitarra que se revela cada vez mais, um interprete consciencioso de Verdi, Bellini e Chopin.

### Obitos

No dia 22 falleceu no hospital d'esta villa José Joaquim Cardoso, o mouco do Gallinha, serviçal bastante estimado da passada juventude d'esta terra. Era muito fiel, muito delidado e teve um acompanhamento para o cemiterio em relação com estas boas qualidades.

Tambem falleceu no dia 23 com a idade de 89 annos o snr. José Antonio Gomes, caixeiro do snr. Manuel Antonio Esteves, negociante de pannos na calçada d'esta villa.

Portuguez velho, a sua vontade era que todos se vestissem de fazendas nacionaes, mas era tanta a sua lealdade para com o patrão como a franqueza e a seriedade para com os compradores. Instituiu herdeiro um sobrinho da freguezia de Milhazes.

Descançe em paz o decano dos caixeiros.

Finou-se tambem depois d'uma prolongada doença o Reverendissimo padre Marques, parochio da freguezia dos Carvalhos.

Este nosso amigo pelo seu trato affavel e genio alegre era estimado por todos quantos o conheciam.

Deixa-nos profundas saudades.

### Desastre

Quinta-feira pelas 4 da tarde, vindo da caça Antonio da Silva Correia, rapaz de 18 annos, d'esta villa, e saltando uma parede da Deveza da Ordem, com o cão da arma levando, por tal modo o fez que disparando-se abriu-lhe de raspão uma grande ferida na baze do dedo pollex da mão direita.

São tantos os desastres assignados pelas armas de fogo que toda a cautella é pouca com essas infieis companheiras.

### Policias correcionaes

Entraram em julgamento de policia correcional no dia 23 do corrente os reus, Francisco Martins Capitão, da freguezia das Marinhas, pelo crime de ferimentos na pessoa de Maria, mulher de Francisco Gonçalves Ennes, da mesma freguesia, e Adelina Querida, d'esta villa, pelo crime de offensas á moral publica.

Foi defensor do primeiro o snr. dr. Rodrigo Vellozo, digno advogado nos auditorios d'esta comarca e nomeado defensor officioso da segunda a snr. Antonio Bernardino de Souza, sollicitador.

Ambos os reus foram absolvidos.

### Publicações litterarias

No proximo numero do Boletim da Sociedade de Geographia Commercial, do Porto, apparecerá um volumozco escripto do snr. Viriato Silva, residente em Vianna do Castello, intitulado *Memorias sobre as ilhas Carolinas*, estudo theorico sobre aquelle archipelago oceanico tão fallado na actualidade. Este trabalho avultado deve attingir a 50 paginas compactas do formato d'aquella interessante publicação quinzenal.

O mesmo auctor vae publicar tambem o proseguimento da *Memoria* que se intitula *A Armada Hespanhola*, escripto pratico de grande utilidade. Esta ultima parte attinge a 30 paginas em oitavo.

## Sinos

Chegaram os sinos que a junta de parochia mandou vir para a igreja matriz d'esta villa, em substituição de uns miseráveis chocalhos que arripiavam os animos. Foram fundidos em Braga, na officina do snr. Antonio da Costa Braga que se manifesta um artista merecedor de toda a consideração publica.

## MOVIMENTO REPUBLICANO

No club de Propaganda Democratica do Norte realizou-se no dia 22 do corrente a annunciada sessão extraordinaria na magnifica sala d'este importante club. Presidiu o nosso illustre amigo Victorino Ribeiro tendo por secretarios os snrs. Ramos e Durão.

Aberta a sessão o nosso distincto amigo snr. dr. José d'Arriaga, começou a leitura do primeiro capitulo da sua excellente obra historica que intitulou «A Monarchia e a Liberdade» e que versa principalmente sobre os momentos revolucionarios do agitado periodo que vem desde a invasão franceza até 1852.

O esclarecido escriptor leu em seguida os preliminares da revolução de 20 e passou ainda, a pedido do auditorio, á exposiçào do modò como aquelle brilhante e patriótico commettido foi realisado na cidade do Porto.

O trabalho do snr. dr. Arriaga opulenta-se com grade copia de documentos e informações valiosas, a maior parte dos quaes foram esquecidas pelos historiadores que tem tratado o mesmo assumpto.

Finda a exposiçào que durou cerca de duas horas, a assembleia abrihantada por muitos dos nossos collegas da imprensa coroou o dr. Arriaga com uma prolongada salva de palmas.

No dia 20 verificou-se na sala da Cooperativa 6 de abril, em Lisboa um banquete republicano de cerca de 60 talheres, em que tomaram parte muitos operarios, para commemorar a victoria do partido republicano francez nas ultimas eleições.

Houve muitos brindes. A commissão encarregada de dirigir os preparativos do banquete vai enviar ao snr. Floquet a seguinte mensagem:

«Os republicanos da circumscripção politica de Santa Izabel e S. Nemedé, reunidos em banquete, felicitam os republicanos francezes pela sua victoria, porque ella significa que começou uma epoca de verdadeira liberdade para aquelle grande paiz, pela parte importante que o partido radical tomou n'este triumpho.

## PUBLICAÇÕES

*A Provincia*—Diario do Porto. Redacção e administração—Rua de Passos Manuel, 55—57.

*Correio de Fafe*—Hebdomadario politico e noticioso. Director Carlos Soares.

*Correio de Alijó*—Semnario republicano. Director e proprietario, Ricardo Moreno—Redactor—João Prado.

*A Patria*—Diario constituinte, da tarde—Rua da Bica de Duarte Bello, 46, 1.º Lisboa.

*A Ideia Nova*—Bi-mensal do Porto. Rua da Gloria 17.

*O Norte*—Semnario de Braga. Di-

rectores Cunha Vianna e Herminio dos Santos.

*A Maria Rita*—Semnario de caricaturas. Direcção litteraria Sá d'Albergaria e Antonio Cruz e Direcção artistica J. M. Pinto. Administração—Rua do Bomfim.

*O Ponto*—Orgão do Club Dramatico Musical dos Pontos—Publicação mensal do Porto.

*O Commercio e Industria*—Folha illustrada com retratos e biographias. Proprietarios—João d'Almeida Pinto & C.ª—Lisboa.

*O N.º 2 do Livro exame*—E' composto de soberbas escriptos de Teixeira Bastos, Reis Damaso, José de Souza, Lacerda e Mello e Miguel Bakounine.

*Oração de Sapiencia*, recitada na sala das artes grandes da Universidade de Coimbra pelo Dr. Antonio dos Santos Pereira Jardim. Lente cathedratico da Faculdade de Direito.

*O 1.º a 4.º fasciculo dos Heroes do Trabalho ou os Martyres da sciencia* obra de Gastão Tissandier, vertida livremente e consideravelmente augmentada com noticias e exemplos de varões illustres de Portugal e Brazil pelo professor da escola medico cirurgica do Porto, Ricardo Jorge. E' uma publicação interessante e bem digna de toda a protecção do publico.

*Zé Barros*—Sahi o n.º 11 d'este semanario humoristico e graciosamente redigido. Este n.º traz um magnifico retrato do nosso valente correligionario Dr. Alexandre Braga.

*Arlesiana*—Recebemos o n.º 266 do nosso collega de Lisboa, «A Bandeira Portugueza». Taz a soberba marcha para piano. *Arlesiana*, escripta expressamente para este numero, pelo conhecido e apreciado maestro Carlos Braga. Na parte litteraria, insere artigos sobre modas, theatros, etc.

No proximo n.º publicará o bolero e *couplet final*, *Mocidade de Figaro*, a operetta que está em scena com enorme exito, na Trindade; trechos estes que são cantados pela insigne actriz Anna Pereira, e que foram arranjos para piano, e serem inseridos na *Bandeira*, pelo maestro auctor de operettas, o snr. Freitas Gazul. Assignatura, trimestre 700 reis. Assigna-se na rua dos Franqueiros, 207 1.º, Lisboa.

## ANNUNCIOS

## CONVITE

Fernando de Figueiredo, de Barcelinhos, pede ás pessoas de suas relações e amizade, para assistirem a uma missa que, no dia 2 de novembro proximo, pelas 10 horas da manhã, o seu amigo Ill.º snr. padre Antonio Gomes Soares, celebra na Capella do Cemiterio parochial, por alma de seu pai e irmão alli sepultados.

Barcelinhos, 28 de outubro de 1885.

Fernando de Figueiredo.

## ADVOGADO

O bacharel Joaquim Gonçalves da Costa, mudou o seu escriptorio de advocacia, de Barcelinhos para a casa onde habita na rua dos Carvalhos d'esta villa.

## Editos de 40 dias

**N**O juizo de direito da comarca de Barcellos — e cartorio do 6.º officio, a requerimento de Antonio José de Faria, viuvo, da freguezia de Santa Eulalia do Rio Covo, d'esta comarca, correm editos de 40 dias a citar João Coelho casado, da mesma freguezia, mas actualmente auzente em parte incerta no Imperio do Brazil, para que feita a notificação de que falla o artigo 1:661 do Codigo Civil, ficar citado para em 10 dias a contar d'aquelle em que terminar o prazo d'essa notificação, pagar o capital de 70\$000 reis, que juntamente com sua mulher, são devedores ao requerente por escriptura publica de 18 de dezembro de 1883, e bem assim os juros em debito e custas até real embolço, ou dentro do mesmo prazo nomear á penhora bens sufficientes sob pena de a nomeação se devolver ao exequente: correndo o prazo dos editos desde a segunda publicação dos annuncios. E para constar se faz o prezente extracto.

Barcellos, 24 d'outubro de 1885.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Adriano Carneiro de Sampaio.

O escrivão interino.

Domingos José de Miranda.

## Editos de 30 dias

**P**ELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escriptorio do 5.º officio, correm editos de 30 dias citando na forma do artigo 696. §.º 4.º do Cod. do Proc. todos os herdeiros legatarios e credores do fallecido Leonardo Gomes de Faria, da freguezia de Silveiros d'esta comarca, para dentro do referido prazo a contar da publicação do segundo annuncio deduzirem o direito que lhes assista no mesmo inventario.

Pelos mesmos editos é citado o interessado Antouio Gomes de Faria, ausente em parte incerta, para no mesmo prazo, e sem prejuizo do regular andamento do processo, assistir querendo, aos termos do mesmo inventario e deduzir n'elle os seus direitos.

Barcellos, 23 d'outubro de 1885.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Adriano Carneiro de Sampaio.

O escrivão,

Domingos Miguel d'Azevedo.

## !!!SO' PARA HOMENS!!!

Seis volumes illustrados, edição hespanhola, ao preço de 200 reis cada um. A' venda no passeio de S. Lazaro n.º 28—3.º andar—Porto. (1748)

OS HEROES DO TRABALHO  
E  
OS MARTYRES DA SCIENCIA

Obra vertida livremente e consideravelmente augmentada com noticias e exemplos de varões illustres de Portugal e Brazil, pelo professor da escola medico-cirurgica do Porto  
RICARDO JORGE

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Esta importantissima edição constará de dois tomos de 820 paginas illustradas com 25 GRAVURAS intercaladas no texto e mais 41 MAGNIFICAS GRAVURAS GRANDES, DE PAGINA, distribuidas em separado e executadas pelos celebres artistas, E. A. TILLY e CAMILLE GILBERT. O formato é em 8.º grande e o papel d'esta valiosa edição foi fabricado expressamente; o texto é impresso em typo elzeviriano de bello effeito e a impressão nitida.

O frontispicio de cada tomo serão impressos a duas côres, vermelho e preto e as capas de brochura para cada um dos tomos são impressas a tres côres, vermelho, preto e ouro, em excellentes papel e serão offerecidas GRATUITAMENTE aos snrs. assignantes.

Afim de que todos os snrs. assignantes possam fazer uma verdadeira ideia da execução do trabalho artistico d'esta esplendida e interessantissima edição, podem desde já examinar o primeiro fasciculo em distribuição em todas as livrarias e em poder dos nossos correspondentes e distribuidores. As capas de percalina primorosamente trabalhadas e executadas expressamente para as encadernações dos dois tomos, serão pagas em separado e pelo preço que opportunamente se annunciará.

Esta obra de vulgarisação é dividida em 41 FASCICULOS DISTRIBUIDOS SEMANALMENTE contendo cada um 5 folhas de 4 paginas de texto com gravuras intercaladas e UMA GRAVURA em separado, impressa em especial. O preço de cada fasciculo dos Heroes do trabalho e dos Martyres da Sciencia, é apenas de 100 reis, pagos no acto da entrega. Nas provincias o pagamento é adiantado e por series de 4 fasciculos ou mais.

Correspondente em Barcellos — Manoel Vianna. Rua Direita.

EDIÇÕES DA LIVRARIA MODERNA

**OBRAS POLITICAS DE LEÓN GAMBETTA**

PREFACIADAS E TRADUZIDAS

POR

EMYGDIO D'OLIVEIRA

- I—Cartas e discursos . . . . . 1 . . . 300 rs.  
 II—O Processo do Baixo Imperio . . . . . 300 »  
 III—O Plebiscito e o Poder Constitucional. . . . . 300 »

NO PRÉLO

- IV—A Patria em Perigo . . . . . 300 »  
 V—A Defeza Nacional . . . . . 300 »

**Emygdio d'Oliveira**, A' caça do Leopardo, Portugal e a Inglaterra perante o trafico dos escravos (questão Jacob Bright) 1 vol. illustrado com o retrato do major Luiz Quillinan. . . . . 500 »

**Victor Hugo**, Cesar que mata e Pedro que mente, traducção de Emygdio d'Oliveira, 1 vol. illustrado com o retrato de Victor Hugo, edição de luxo . . . . . 300 »

**Herbert Spencer**, Educação intellectual, moral e physica, versão da ultima edição ingleza por Emygdio d'Oliveira com um prefacio do Dr. Ricardo Jorge professor da Escola Medico-Cirurgica do Porto 1 vol. de 304 paginas in-f. . . . . 15000 »

**Instrucção** sobre as precauções e medidas hygienicas que se devem adoptar em occasiões d'epidemias de cholera, traducção de A. P. Antello. . . . . 60 »

**Os Pomos d'Eva**, doze contos em camisa, traducção d'Agostinho Albano, 1 bello volume em 8.º illustrado com 30 gravuras, edição de luxo. . . . . 15000 »

Correspondente em Barcellos—Manoel Vianna, Rua Direita.

**EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES**

Nas Succursaes da Companhia União Popular Penhorista, empresta-se dinheiro sobre ouro, prata, pedras preciosas, papéis de credito, mobilia e roupas

EM BARCELLOS—rua do Soalheiro, 34, junto à venda da Mangalha.

EM BARCELLINHOS—rua Direita, n.º 1.

Juro rasoavel e descontos vantajosos: em roupas nas quantias superiores 6\$000 reis e ouro nas quantias superiores a 18\$000 e 50\$000 reis.

ENGARRAFADOS



ENGARRAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

**COMPANHIA DO ALTO DOURO**

Desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores.

**55 — RUA DIREITA — 55****ESTABELECIMENTO****MANOEL JOAQUIM COELHO GONÇALVES**

ANTIGA CASA DO MARQUES

**RUA DIREITA**

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortimento de ferragens nacionaes e estrangeiras, tintas, vidros e mais artigos concernentes a este ramo de negocio.

Igualmente se encontram bombas e tubos de chumbo para poços, camas de ferro, colchões e laboratorios.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

**OS VENDILHÕES DO TEMPLO**

AO BISPO DO PORTO

**LA UNION Y EL FENIX ESPANOL**

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia . . . . . 1,620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, o premio rasoavel.

Em Barcellos presta todos os esclarecimentos o snr.

**FERNANDO FIGUEIREDO**

1, Rua Direita, 1—BARCELLINHOS

**CHAPELERIA**

**B**ENTO JOSÉ MOREIRA, sapateiro, à rua Direita e travessa para a Praça de D. Pedro V, d'esta villa:

Faz publico aos seus amigos e freguezes que, junto ao seu estabelecimento de calçado, continua a ter um variado sortimento de chapéus da moda, de todas as qualidades; obra superior dda acreditada fabrica dos snrs. COSTA BRAGA & FILHOS, do Porto, a preços muito commodos, e só com o insignificante interesse de 50 reis em chapéu. Tambem toma encommendas d'este genero, mesmo para compôr, dando-se-lhe a medida precisa.

No principio de cada estação, apresenta o figurino proprio, com os modelos de chapéus para homem, senhora e creanças,

**O PETIZ**

Semanao litterario e noticioso

TRIMESTRE 140 REIS

Assigna-se na redacção, rua de S. Lazaro, 215—Porto.

**VENDA DE PINHEIROS**

O Padre João Gomes Pimenta, d'esta villa, vende pinheiros em duas bouças: uma na freguezia de S. Verissimo, e outra na de Manhente proximo da estrada que vae para o Prado.

A primeira distará da estação da via ferrea, meio kilometro, e a segunda pouco mais de um.

**Declaração**

**O** ABAIXO assignato, declara que deixou de ser, por sua livre e espontanea vontade, empregado do snr. João José Martins, desde o dia 29 do corrente.

Indo para o Porto, Praça dos Voluntarios da Rainha, o qual se acha a disposição de qualquer pessoa.

Barcellos 29 de setembro de 1885.  
 José C. Dantas Guimarães.

**A BANDEIRA****PORTUGUEZA**

*Revista noticiosa e semanal de theatros, litteratura, politica, industria e modas, e quatro paginas de muzica para piano.*

Lisboa, 3 mezes ou 13 numeros 600 reis; provincias, 3 mezes ou 13 numeros, 700 reis, Africa e Hespanha, 6 mezes ou 26 numeros, 1\$500 reis; Brazil e outros paizes 6 mezes ou 26 numeros, 2\$000 reis moeda forte paga adiantadamente. Numero avulso 100 reis, — Escriptorio, R, dos Fanqueiros 207, 1.º

LISBOA

**BIBLIOTHECA DEMOCRATICA****PORTUGAL E BRAZIL**

Brevemente sahirá á luz a publicação em volume dos discursos feitos pelos deputados republicanos no parlamento Rodrigues de Freitas, Elias Garcia, Manoel d'Arriaga e Consiglieri Pedroso, discursos que são perfeitos modelos de sã doutrina politica ao mesmo tempo que elevados protestos contra os desvarios y stematicos dos governos do rei.

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA.** — A todos os seus assignantes esta Bibliotheca offerece gratuitamente os retratos em gravuras dos quatro illustres deputados.

Sairá regularmente todos oito dias um fasciculo de 32 paginas, oitavo francez, typo bem ligivel, impresso em bom papel, pelo preço de quarenta reis, pago no acta da entrega, em Lisboa, rua dos Fanqueiros, 288, ou á Tabacaria Nacional, (kiosk) P. de Luiz de Camões, Lisboa, onde desde já se recebem assignaturas.

GUEDES D'OLIVEIRA

**OS VENDILHÕES DO TEMPLO**

Preço 400 reis—Pedidos á administração da IDEIA NOVA—Barcellos